

Exmo. Presidente da Comissão
Parlamentar de Saúde,
Dr. António Alberto Maló de Abreu,

Assunto: Requerimento para as audições com caráter de muita urgência do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) e da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) sobre as mortes por falta de cuidados em emergência médica e os atrasos nos pedidos de socorro efetuados através do 112.

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Saúde,

O CHEGA vem requerer a V/ Exa., a marcação de uma audição com caráter de urgência, nos termos da alínea d), do n.º 1 do artigo 103.º e 104.º do Regimento da Assembleia da República, sobre as mortes por falta de cuidados em emergência médica e os atrasos nos pedidos de socorro efetuados através do 112.

A este respeito e para fundamentar a urgência no agendamento desta audição refira-se que recentemente foi tornado públicos vários casos em que pedidos de ajuda resultaram em mortes, nomeadamente o caso de uma grávida, de 32 semanas, cuja gravidez decorria sem problemas conhecidos, residente em Ermidas do Sado, que alegadamente chegou ao Hospital de Beja duas horas depois de ter chamado o INEM, altura em que já estava em trabalho de parto, com contrações seguidas e perdas de sangue.¹

“Não se antevê um verão fácil”, dizem os Técnicos de Emergência que também denunciam esperas sistemáticas por socorro pedido ao 112 - INEM.

¹ https://www.rtp.pt/noticias/pais/morte-de-bebe-inem-investiga-transporte-de-gravida-para-beja_v1484714

A Associação Nacional dos Técnicos de Emergência Médica (ANTEM) denunciou tempos de espera de cerca de uma hora no socorro em várias zonas do país alertando que “não se antevê um verão fácil” nesta área. Em comunicado, a ANTEM adiantou que, em Almada, um homem de cerca de 60 anos, com ferimentos cranioencefálicos na sequência de uma queda, “teve que aguardar cerca de 45 minutos para receber auxílio”.²

Aliás, o INEM carrega vários casos dramáticos em Setúbal. Um homem de 64 anos morreu, no fim do ano passado, depois de duas horas à espera de uma ambulância.³ Já em fevereiro deste ano, uma jovem de 28 anos morreu nos braços do pai, depois de esperar cerca de uma hora e meia por ambulância.⁴ E, em abril passado, foi publicamente denunciada nova vítima mortal, na Margem Sul da grande Lisboa ⁵. Ao mesmo tempo, ficávamos a saber que em Faro, um homem morreu porque o INEM não conseguiu encontrar uma ambulância disponível para enviar para o local ⁶. Aliás, também no Algarve, em Olhão, uma mulher de 60 anos, com suspeita de AVC, esperou 2h32 por socorro; e em Cachopo (Tavira), um homem de 74 anos, também com suspeita de AVC, teve de esperar 52 minutos. ⁷

² <https://tvi.iol.pt/noticias/associacao-nacional-dos-tecnicos-de-emergencia-medica/antem/nao-se-anteve-um-verao-facil-tecnicos-de-emergencia-denunciam-esperas-de-uma-hora-por-socorro/20230428/644bf655d34ed4d514fae0e4>

³ <https://www.publico.pt/2022/12/06/sociedade/noticia/tecnicos-emergencia-denunciam-morte-apos-horas-espera-inem-setubal-2030469>

⁴ <https://sic.pt/programas/linhaaberta/estou-tonta-e-com-muito-calor-jovem-de-28-anos-morre-depois-de-esperar-cerca-de-uma-hora-e-meia-por-ambulancia/>

⁵ <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/tecnicos-de-emergencia-denunciam-atrasos-no-socorro-e-lamentam-morte-em-faro-16211644.html>

⁶ [sulinformacao.pt/2023/04/homem-morre-em-faro-depois-de-inem-nao-encontrar-uma-ambulancia-disponivel/](https://www.sulinformacao.pt/2023/04/homem-morre-em-faro-depois-de-inem-nao-encontrar-uma-ambulancia-disponivel/)

⁷ <https://www.sulinformacao.pt/2023/04/homem-morre-em-faro-depois-de-inem-nao-encontrar-uma-ambulancia-disponivel/>

Em Vila Real⁸, Santarém⁹, Foz Côa¹⁰, Portalegre¹¹, Guarda¹², Braga¹³, Montemor¹⁴ e até mesmo Lisboa¹⁵ existem relatos dramáticos que perfazem já muitos casos de portugueses que morreram à espera ou dentro de ambulâncias, depois duma espera longa demais. Todos estes casos se deram em menos de 1 ano.

Com base nas informações noticiadas, é possível perceber nitidamente que houve uma série de procedimentos e ações envolvidas nestes casos em que colocam não só em causa os tempos decorridos entre as chamadas ao INEM e a chegada ao local dos meios, bem como as decisões tomadas no CODU durante esse período.

Já no início deste mês de Maio, por causa de uma avaria, um incêndio deflagrou numa ambulância com bastantes anos de serviço, durante o transporte emergente de uma criança, e em Leiria e na Covilhã, as viaturas médicas de emergência e reanimação (VMER) estiveram paradas largas horas, também devido a avarias. O retrato das falhas da pré-emergência hospitalar começam a ser demasiado comuns.¹⁶

Acrescem a estas situações de atrasos nos meios, também este ano, já pelo menos por três ocasiões, a linha 112 ficou impedida de receber chamadas, a saber: em 2 Janeiro¹⁷,

⁸ <https://sic.pt/programas/linhaaberta/esperou-6-horas-por-uma-ambulancia-e-morreu-a-autopsia-foi-feita-cinco-dias-depois/>

⁹ <https://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/funcionario-da-autarquia-de-santarem-morre-esmagado-por-camiao-do-lixo>

¹⁰ <https://www.dn.pt/sociedade/falta-de-assistencia-medica-avancada-podera-estar-na-origem-de-morte-em-foz-coa-15333643.html>

¹¹ <https://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/alerta-cm--idoso-morre-em-ambulancia-apos-5-horas-a-espera-para-ser-atendido-nas-urgencias-do-hospital-de-portalegre>

¹² <https://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/tecnicos-de-emergencia-em-greve-falham-socorro-a-idoso-que-acaba-por-morrer-em-casa>

¹³ <https://www.jn.pt/local/noticias/guarda/guarda/morreu-na-ambulancia-apos-uma-hora-a-espera-de-socorro-11170411.html>

¹⁴ <https://www.publico.pt/2022/10/28/sociedade/noticia/medico-enfermeira-sao-arguidos-caso-crianca-morreu-ambulancia-caminho-hospital-evora-2024551>

¹⁵ <https://www.dn.pt/sociedade/morte-em-lisboa-e-intoleravel-que-alguem-fique-mais-de-uma-hora-a-espera-do-inem-15042282.html>

¹⁶ <https://tvi.iol.pt/noticias/videos/viaturas-do-inem-em-mau-estado-poem-em-risco-o-socorro-aos-doentes-em-algumas-zonas-do-pais/645e231b0cf2cf92250678f0>

¹⁷ <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/amp/codu-com-falhas-inem-diz-que-acionou-planos-de-contingencia-mas-sindicato-nega-15588962.html>

em 12 de Janeiro¹⁸ e em 8 de Fevereiro¹⁹ o que configurou mais um episódio de inoperacionalidade nacional da resposta integrada nacional do CODU. Recebemos ainda uma quarta denúncia no Grupo Parlamentar dando conta que o 112 *“Dia 10 de Maio de 2023 esteve uma hora em baixo. Sistema informático crachou a nível nacional e durante uma hora registava-se tudo só em papel. Por ser mais demorado perderam-se algumas chamadas”*

É, por todo o enquadramento, fundamental que sejam dadas explicações detalhadas para podermos compreender as circunstâncias destes casos e garantir que medidas preventivas sejam tomadas para evitar que algo semelhante aconteça no futuro próximo, uma vez que já existe um elevado número de ambulâncias inoperacionais, situação que se prevê piorar no período do verão.²⁰

É neste contexto que o Grupo Parlamentar do CHEGA vem solicitar a V/ Exa. que tome as diligências necessárias às **audições muito urgentes do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) e da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS)**, com caráter de urgência, na Comissão de Saúde.

Palácio de S. Bento, 18 de maio de 2023,

O Deputado do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão

¹⁸ https://www.rtp.pt/noticias/pais/avaria-na-vodafone-afetou-comunicacoes-do-inem-sem-comprometer-chamadas-para-112_n1459727

¹⁹ <https://observador.pt/2022/02/08/resposta-de-emergencia-medica-a-alertas-para-o-112-com-limitacoes-por-falhas-na-vodafone-operadores-inem-tem-de-utilizar-telefone-pessoal/amp/>

²⁰ <https://www.jn.pt/nacional/tecnicos-de-emergencia-preocupados-com-prestacao-de-socorro-no-verao-por-falta-de-profissionais--16205744.html>